

Qualidade de vida e ambiente: transformações socio-ambientais e saúde no litoral norte paulista

BARBOSA, S. R. da C. S.¹

FORMAGIO, C. de C.²

¹ Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – NEPAM – UNICAMP, srcal@unicamp.br

² Núcleo de Estudos e pesquisas Ambientais – NEPAM – UNICAMP, cessiuba@yahoo.com.br

Resumo:

O presente artigo faz parte de uma pesquisa mais ampla, em andamento, - *Ambiente subjetividade e complexidade: um estudo sobre depressão no litoral norte paulista* – realizada com apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 04/10685-1), onde se propõe analisar a qualidade de vida de sociedades complexas, tomando como referência à ocorrência de depressão entre moradores do litoral norte paulista, especialmente dos municípios de São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela. O estudo da depressão do ponto de vista socio-ambiental pretende ser uma contribuição para os trabalhos nas áreas de teoria social, sociologia ambiental e de saúde mental, já que, a importância desta morbidade no contexto contemporâneo tem se constituído de forma cada vez mais significativa, e nesse sentido carece de outros olhares e interpretações interdisciplinares. É comum na literatura corrente associar a presença de depressão ao meio urbano, no entanto, os achados empíricos estão indicando que os estados depressivos estão bastante disseminados na sociedade contemporânea, sem distinção de espaço geográfico e social que possa ser priorizado. Acredita-se, entretanto, que é possível observar especificidades e características particularmente significativas presentes em cada um dos municípios estudados, que funcionariam como agravantes. Para identificação dos estados depressivos, parte-se do diagnóstico que é realizado por médicos psiquiatras dos serviços públicos de cada um dos municípios. A hipótese, aqui considerada, é que as transformações socio-ambientais, principalmente aquelas ocorridas nas quatro últimas décadas, têm sido fundamentais e contribuintes da manifestação na população, de sintomas e estados mórbidos que são diagnosticadas e *medicalizadas* como depressão. Considerando-se a experiência já adquirida, acredita-se que será possível avançar na compreensão do significado dessa morbidade, para além do seu significante clínico, mas, procurando compreendê-la a partir de um referencial social. Nesse artigo, apresenta-se, então, uma reflexão sobre as transformações socio-ambientais dos quatro municípios estudados, a partir dos anos 1980, e que tem ligação íntima com o comprometimento da qualidade de vida dos moradores. Partindo-se de levantamento e sistematização de dados demográficos, de saúde e de saneamento ambiental para a região, procurou-se apresentar um perfil socio-ambiental e sua relação com as mudanças que estão presentes nos municípios, especialmente relacionadas ao uso e ocupação do solo, especulação imobiliária, turismo desordenado e, degradação ambiental, por serem esses os mais importantes referências do comprometimento da qualidade de vida dos moradores dos municípios.

Palavras-chaves: qualidade de vida; ambiente; transformações socio-ambientais; saúde; litoral norte paulista

Quality of life and environment: socio-environmental transformations and health in the coast Sao Paulo north

BARBOSA, S. R. da C. S

FORMAGIO, C. de C

Abstract:

The present article is part of a broader and ongoing research – Environment, subjectivity and complexity: a study on depression in the north coast of São Paulo (Brazil) - carried through with support of the Foundation for Support of Research of the State of São Paulo (FAPESP, 04/10685-1), which aims to analyze the quality of life of complex societies, taking as a reference the occurrence of depression between inhabitants of the northern coast of São Paulo, especially of the cities of Sao Sebastiao, Caraguatatuba, Ubatuba and Ilhabela. The study of depression from the socio-environmental point of view intends to be a contribution to knowledge in the areas of social theory, environmental sociology and of sociology of mental health, since the importance of this morbidity in contemporary if has grown with time, and in this context it lacks an interdisciplinary interpretation. It is common in current literature to associate the presence of depression to the urban lifestyle; however, empirical findings indicate that depressive states are widespread in contemporary society, without any distinction of geographic and social space. One has to concede, however, that it is possible to observe specificities in each one of the studied cities that would function as aggravations. For the identification of depressive states, we use data from the diagnosis that is carried through by medical psychiatrists of the public services of each one of the cities. The hypothesis is that the socio-environmental transformations, mainly those occurred in the four last decades, have been contributed to the manifestation of morbid symptoms that are diagnosed and treated as depression in the population. Considering our acquired experience we believe it is possible to advance the understanding of the meaning of this morbidity beyond its physical significance, but also trying to understand it from a social perspective. This article presents a reflection on the socio-environmental transformations of the four studied cities, beginning in the 1980s, which is closely linked to the compromising of the quality of life of the inhabitants. Based on survey and systematization of demographic data, health and environmental sanitation for the region, it was seen to exhibit a socio-environmental profile and its relationship with the changes in these cities, especially related to the use and occupation of the soil, real estate speculation, disordered tourism and environmental degradation, these being the most important references of the compromising of the quality of life for the inhabitants of the cities.

key-words: quality of life; environment; socio-environmental transformations; health; the coast São Paulo north